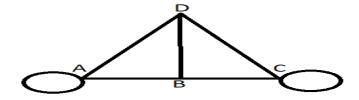
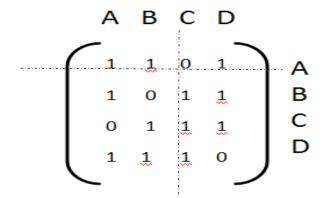
1. Considere o grafo:



a) Construa a matriz adjacente;

(2.0)

Resposta:



b) Determina o número de caminhos de comprimento 2 do vértice A até ao vértice C. (2.0)

Resposta:

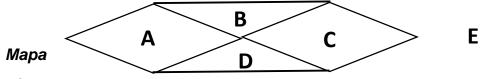
$$N = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \\ 1 \\ 1 \end{bmatrix} = 1 \times 0 + 1 \times 1 + 0 \times 1 + 1 \times 1 = 0 + 1 + 0 + 1 = 2$$

Mapa e Grafo

Grafo correspondente ao mapa é um grafo plano G(V, E) tal que:

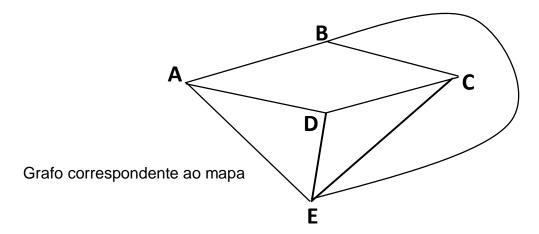
V – Conjunto de regiões inclusive a externa circundante.

 $x, y \in V$ ligados por uma aresta se as regiões $x \in y$ no mapa têm fronteira comum.



Fórmula de Euler:

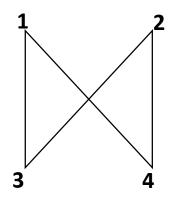
f = e - v + 2, onde: f - Número de faces; e - número de arestas; v - número de vértices.

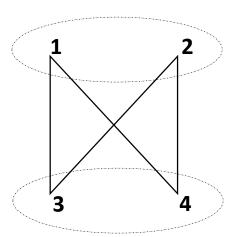


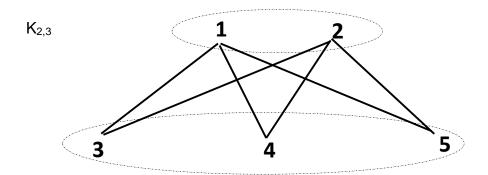
Grafo $K_{m,n}$

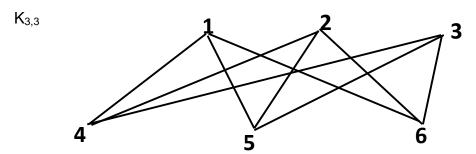
$$\mathsf{K}(\mathsf{K}_{\mathsf{m},\mathsf{n}}) = \mathsf{m} \! \cdot \! \mathsf{n}$$

 $K_{2,2}$







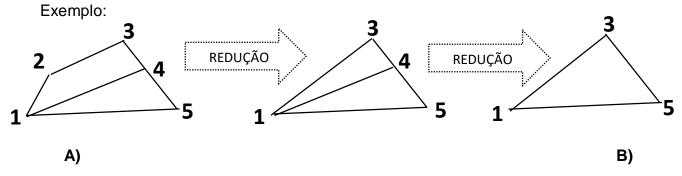


Nota: Em K_{m,n} há circuito quando m e n são pares.

Homeomorfismo

Dado um grafo, chama-se redução de grafos a operação:

- 1) Suprime-se um vértice intermediário de grau maior ou igual a 2.
- 2) Suprime-se as arestas incidentes ao vértice.
- 3) Os vértices extremos são ligados por arestas.



O grafo B) é homeomorfo ao grafo A)

Definição:

Diz-se que G' é homeomorfo a G se se obtém a partir da sequência de reduções. **G'** é homeomorfo a **G**

Teorema

Um grafo é plano se e somente se não tem subgrafos homeomorfos a $K_{3,3}$ ou K_5 .

Subgrafo

Seja G=(V, E, r); chama-se subgrafo de G a qualquer grafo H=(V', E', r'), tal que:

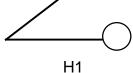
$$V' \subset V$$

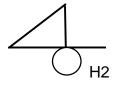
$$E' \subset E$$

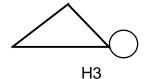
$$r'(e) = r(e'), \forall e' \in H; r'=r \setminus E'$$

Exemplo:









- H1 é subgrafo de G
- H2 não é subgrafo de G
- H3 não é subgrafo de G

Isomorfismo e Invariante

Sejam G(V, E) e G'(V', E') dois grafos.

Definição:

Diz-se que G é homeomorfismo de G para G' se existe um par de bijecção.

$$\alpha: V \to V'
\beta: E \to E'$$
tal que, $\beta(x, y) = (\alpha(x), \alpha(y))$

$$x, y \in V; \ \alpha(x), \ \alpha(y) \in V'$$

Se α e γ são isomorfos de $G \rightarrow G'$, α' e γ' isomorfos de $G' \rightarrow G$, então $G \equiv G'$, G e G' sao logicamente equivalentes. Onde Ξ é símbolo de equivalência lógica.

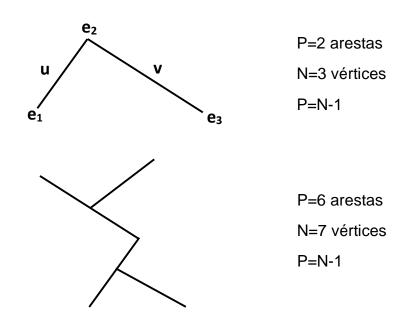
UDM Matemática Discreta Vasco Abudo

Árvores

Chama-se árvore ao grafo conexo e acíclico.

Nota: O grafo não deve ter laços nem arestas paralelas.

Exemplo:



Nº DE VERTICES	ARVORE	Nº DE ARVORES
2		1
3		1
4		2
5		3

Teorema 1

Cada grafo finito conexo tem árvore esqueleto.

G(V, E); G'(V', E'); E' é subconjunto de E

Teorema 2

As seguintes afirmações são equivalentes:

- G é árvore.
- Cada par de vértices pode ser ligado exactamente por um caminho simples.
- G é conexo mas se eliminarmos um arco arbitrário obteremos grafo não conexo.
- G é acíclico mas se adicionarmos um arco arbitrário obteremos grafo cíclico.

Teorema 3

Seja G um grafo finito com n vértices sem laços nem arestas paralelas. As seguintes afirmações são equivalentes:

- G é árvore.
- G é acíclico e tem n-1 arcos.
- G é conexo e tem n-1 arcos onde n é o número de vértices.

TPC: o estudante deve procurar informação sobre árvore esqueleto, árvore com raiz, árvore binária e os varrimentos (prefixa, infixa e postfixa) da árvore binária.

Árvore esqueleto

Árvore com raiz

- Raiz da árvore
- Nivel
- Altura da árvore

Árvore binaria

- Preorder/ Prexifa
- Inorder/ infixa
- Postorder/ Postfixa